

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 7/XIII/ 3.ª SL

Aos 08 dias do mês de maio de 2018, pelas 10:00 horas, uma Delegação chefiada pelo Presidente da Comissão de Saúde, Deputado José de Matos Rosa, integrando os Deputados da Comissão de Saúde e os Deputados do círculo eleitoral da Região Autónoma da Madeira, constantes da folha de presenças em anexo, que faz parte integrante desta ata, deu continuidade ao programa da visita de trabalho à Região Autónoma da Madeira, com a seguinte Ordem do Dia:

Visita de trabalho à Região Autónoma da Madeira

10:00 - Hospital dos Marmeleiros - Visita às instalações;

11:15 - Hospital Dr. João de Almada - Visita e briefing sobre os Cuidados Paliativos;

15:00 - Hospital Dr. Nélio Mendonça - Visita às instalações e briefing sobre obras em curso:- Visita e briefing sobre o Centro de Simulação Clínica da Madeira

Visita de trabalho à Região Autónoma da Madeira

10:00 - Hospital dos Marmeleiros - Visita às instalações

A Delegação foi recebida pelo Adjunto do Diretor Clínico do SESARAM para o Hospital dos Marmeleiros e Consulta Externa, Tiago Freitas, que estava acompanhado por outros responsáveis do hospital. No decorrer da visita foram sendo dados esclarecimentos sobre as dúvidas colocadas pelos Deputados. Foi constatada a degradação das instalações hospitalares, com exceção do piso que teve obras profundas e onde funcionam os serviços de pneumologia, dermatologia, infeciologia e o hospital de dia que recebe 450 doentes com VIH/Sida e 200 com hepatite C.





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 7/XIII/ 3.ª SL

Na parte da pneumologia, o Dr. Silvestre, deu explicações sobre o que se faz neste serviço e quais os resultados obtidos, enfatizando que os constrangimentos do hospital obrigam a que haja várias deslocações diárias para transportar os doentes para o Hospital Nélio Mendonça e vice-versa. Foram ainda prestadas diversas informações, nomeadamente que o hospital está organizado por serviços, que pensa criar um espaço destinado a hospital de dia de pneumologia, que os psicólogos estão alocados a vários serviços, que os psiquiatras dão apoio aos três hospitais e que a saúde mental funciona num edifício contíguo.

11:15 - Hospital Dr. João de Almada - Visita e briefing sobre os Cuidados Paliativos

Após a visita às instalações, seguiu-se uma reunião onde a Coordenadora da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI), Teresa Goes, fez um balanço destes Cuidados na RAM. Foi distribuída documentação sobre a Rede, cujo projeto piloto se iniciou em 2004 e agora presta cuidados de longa, média e curta duração, em que uma equipa multidisciplinar tenta reabilitar os doentes na fase de dependência, entrando o doente na Rede através da avaliação da equipa de coordenação local. Deu nota de alguns dados, designadamente que dos 886 pedidos de admissão à Rede, metade não são admitidos, uns por falta de vagas e outros por recusa dos doentes que não querem reabilitação, mas sim internamento definitivo. Fazem cerca de 2900 visitas domiciliárias e a maioria das altas pós internamento são para o domicílio.

A Coordenadora da Rede Regional de Cuidados Paliativos (RRCP), Licínia Araújo, que criou a Rede, explicou o processo da sua criação e disse que foi acolhida no Hospital João de Almada com seis camas de internamento, atuando também em consultadoria intra-hospitalar e no apoio a cuidados ao domicílio, sublinhando que o segredo da resposta está nos profissionais que se empenham, embora haja carência de enfermeiros e de técnicos de diagnóstico e também de assistentes operacionais.

Seguiu-se o debate com a intervenção dos Deputados.

A Deputada Carla Cruz agradeceu a apresentação, destacando o desempenho dos profissionais na resposta ao serviço público. Questionou a responsável sobre quantos profissionais existem por equipa e como consegue ter bons resultados com poucos recursos.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 7/XIII/ 3.ª SL

A Deputada Isabel Galriça Neto disse que ninguém dúvida do empenho dos profissionais, porque dão tudo o que podem, se bem que a longo prazo isso tenha consequências. Referiu que o aumento da esperança de vida, aliada ao aumento de múltiplas patologias, implica o aumento de necessidades atuais e futuras. Perguntou se falta apoio na comunidade ou estruturas de internamento e elogiou os profissionais da equipa de Cuidados Paliativos, prestando homenagem pública pela sua resiliência. Recordou que há paliativos a requerer intervenção de agudos, dado que nem todos têm baixas necessidades clínicas.

O Deputado Ricardo Baptista Leite agradeceu as intervenções, recordando que a questão dos recursos humanos é sempre um desafio para aqueles que têm de gerir a saúde, muitas vezes superando a adversidade. Da visita destacou a maturidade dos serviços e a transparência com que apresentam a realidade, sendo que pela evolução demográfica, está em constante crescimento. Colocou questões sobre a reorganização dos serviços e a articulação dos cuidados de saúde primários e dos cuidados continuados com o novo hospital.

O Deputado António Sales agradeceu as informações e deixou uma palavra de apreço aos profissionais de saúde pelo seu desempenho em situações tão difíceis, salientando que no decorrer das visitas e das reuniões se percebeu a premência de ter um novo hospital. Referiu que só é possível melhorar tendo rigor financeiro e contas públicas em ordem, o que implica fazer escolhas e priorizar os assuntos, e os orçamentos são escolhas. Colocou questões sobre os cuidados continuados de longa duração relacionados com o envelhecimento da população e com o aumento do número de doenças crónicas, enfatizando que é muito importante reabilitar e não institucionalizar.

A Coordenadora da RRCCI agradeceu as questões e disse que o segredo da resposta está no empenho dos profissionais, ainda que existam grandes constrangimentos na logística, da qual estão a recuperar. Esclareceu que as vias verdes estão implementadas desde 2009 e que está a decorrer um concurso para contratar 64 enfermeiros para o SESARAM. Esclareceu ainda que a Unidade de Atalaia tem 211 utentes no internamento e outra Unidade tem 25 utentes, estando a ser feito o levantamento das necessidades.

Prestando esclarecimentos adicionais, Licínia Araújo informou que responder a uma população de 250 mil habitantes, com mar a toda a volta, é um enorme



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 7/XIII/ 3.ª SL

constrangimento e a dispersão dos serviços não ajuda em nada à sua rentabilização. Acrescentou que o novo hospital tem prevista uma unidade específica para doentes com necessidades de tratamento de agudos, mas há a dificuldade da distância porque o doente é tão frágil e tão débil, nesta fase da vida, que estar integrado no hospital é bom, mas é sempre preciso haver outras unidades para prestar cuidados, admitindo que a taxa de cobertura dos médicos de família a estes doentes não chega aos 50%.

15:00 - Hospital Dr. Nélio Mendonça - Visita às instalações e briefing sobre obras em curso:- Visita e briefing sobre o Centro de Simulação Clínica da Madeira

A visita iniciou-se junto da maquete inicial do Hospital e da área entretanto expandida. Foi explicada a localização dos serviços e explicado o tipo de investimento a fazer no Nélio Mendonça, que depende da construção, ou não, do Hospital Central da Madeira. Seguiu-se a reunião com a presença dos responsáveis pelo Hospital, do Secretário Regional da Saúde e da Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM), Tomásia Alves, que passou a fazer uma apresentação ([Parte I](#) e [Parte II](#)) do Serviço de Saúde da RAM. Na sua intervenção referiu que o SESARAM atua na área dos Cuidados de Saúde Primários, Diferenciados e Continuados, integrando 5 mil colaboradores para tratar de 250 mil. Atualmente a RAM dispõe de dois hospitais, 47 centros de saúde, duas unidades de internamente de longa duração (Unidades Dr. João de Almada e da Atalaia) e o Centro Dr. Agostinho Cardoso. Indicou os recursos assistenciais hospitalares, a produção hospitalar de 2017, bem como a produção dos ACES e das Unidades de Longa Duração. Destacou alguns indicadores do Hospital Nélio Mendonça que faz 6600 cirurgias ano, mas cuja capacidade instalada é superior, mas não pode ser aumentada devido essencialmente à falta de anestesiólogistas. Informou que a RAM tem apenas uma USF, a da Ponta do Sol, que consegue dar cobertura total no concelho, que foram criados dois novos serviços, o da cirurgia do ambulatório em 2015, e o da Medicina Nuclear em 2017, que o Serviço de Formação e Investigação integra o Centro de Simulação da Madeira, o Centro de Formação e a Biblioteca, terminando com a referência às obras em curso ou projetadas.

A visita às instalações começou pelas urgências, seguindo-se as unidades de AVC, o bloco operatório e o serviço de cirurgias e o Centro de Simulação.

Visita ao Centro de Simulação

O Centro de Simulação dispõe de uma sala de formação, que se pode transformar facilmente em duas, dispõe de áudio e vídeo e tem uma sala de trauma com uma parte mecânica e uma parte pedagógica onde os responsáveis prestaram esclarecimentos sobre o seu funcionamento e as potencialidades do equipamento.



No briefing, a seguir à visita, usou da palavra o Secretário Regional da Saúde, Pedro Ramos, que agradeceu a visita da Delegação da Comissão de Saúde à RAM, enaltecendo a importância da visita porque é no terreno que se identificam os problemas e, neste caso, a necessidade de construir um novo hospital para prestar cuidados de saúde de qualidade e também atestar a paixão dos profissionais. Sobre a dívida, que anteriormente era enorme, informou que houve uma reestruturação das contas públicas, o que diminuiu bastante a dívida, sendo agora possível ter outro tipo de compromissos. Assinalou que a qualidade da formação e a diferenciação dos profissionais é reconhecida na União Europeia e que se deve manter, o que implica continuar a fazer investimento. A taxa de cobertura dos cuidados de saúde primários é de 70%, mas a USF da Ponta do Sol tem uma cobertura de 100% na zona de influência, o que permite reduzir bastante a ida às urgências de Ribeira Brava e à consulta de recurso, destacando que o objetivo será o de, concelho a concelho, ter uma taxa de cobertura mais abrangente. Em síntese, considera que o imperativo nacional é ter melhor saúde, mais recursos, mais tecnologia e mais qualidade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 7/XIII/ 3.ª SL

O Presidente da Comissão de Saúde agradeceu a todos, na pessoa do Secretário Regional de Saúde, a forma como foram recebidos. Disse que a Comissão foi à RAM de uma forma descomprometida e, embora cada Deputado tenha a sua ideologia, todos defendem melhor saúde, e no caso presente é opinião unânime que é necessária e urgente a construção do Hospital Central da Madeira.

A reunião foi encerrada às 23:30 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 09 maio 2018.

O PRESIDENTE,

(JOSÉ DE MATOS ROSA)



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 7/XIII/ 3.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Sales
Carla Cruz
Isabel Galriça Neto
João Marques
José de Matos Rosa
Luís Vales
Ricardo Baptista Leite
Carlos Pereira
Ernesto Ferraz
Luís Vilhena
Paulo Neves
Sara Madruga da Costa

